



Living
Care

ASSOCIAÇÃO LIVING CARE

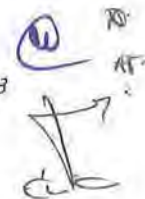
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
E
CONTAS

EXERCÍCIO ECONÓMICO 2023

Aprovado pelo Órgão de Administração em 30 agosto 2024

Índice

INTRODUÇÃO.....	4
1. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	6
2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	7
2.1. Bases de Apresentação.....	7
2.1.1. CONTINUIDADE.....	7
2.1.2. REGIME DO ACRÉSCIMO (PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA).....	7
2.1.3. CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO.....	8
2.1.4. MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO.....	8
2.1.5. COMPENSAÇÃO.....	8
2.1.6. INFORMAÇÃO COMPARATIVA.....	8
2.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	9
2.2.1. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	9
2.2.2. ATIVOS INTANGÍVEIS.....	10
2.2.3. INSTRUMENTOS FINANCEIROS.....	10
2.2.4. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	12
2.2.5. RÉDITO, RENDIMENTOS E GASTOS.....	13
3. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS.....	13
4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.....	13
5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	14
6. ATIVOS INTANGÍVEIS.....	15
7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS.....	16
8. CLIENTES E UTENTES.....	17
9. FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES.....	17
10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS.....	17
11. OUTRAS CONTAS A RECEBER.....	18



12. DIFERIMENTOS.....	18
13. FUNDOS PATRIMONIAIS.....	19
14. OUTRAS CONTAS A PAGAR	19
15. RÉDITO	20
16. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	20
17. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS.....	21
18. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.....	22
19. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	22
20. OUTROS GASTOS E PERDAS.....	22
21. JUROS DE GASTOS SIMILARES	23
22. FINANCIAMENTOS	23
23. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS	24
24. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE BALANÇO	244
25. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	295
ANEXO II - ATALAIA LIVING CARE.....	30
ANEXO II - CAMÂRA DE LOBOS LIVING CARE.....	37
ANEXO II - BELA VISTA LIVING CARE.....	43
ANEXO III - RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS.....	50
ANEXO IV - ATA DA ASSMEBLEIA GERAL QUE APROVA O RELATÓRIO E CONTAS	52

Preâmbulo

Abertura,

Estimados Associados,

Em cumprimento das normas estatutárias, a atual Direção que tomou posse em dezasseis de fevereiro de 2024, ata 16, apresenta o presente relatório para deliberação dos nossos Associados.

Assim, a Direção submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório de Atividades e Contas de 2023, documento este que, em conformidade com o disposto do número 1 da alínea b, artigo 16º dos mesmos Estatutos, vem acompanhado pelo parecer do Conselho Fiscal e da Certificação Legal de Contas.

Introdução

A Associação Living Care (ALC) foi fundada no ano de 2015, na Região Autónoma da Madeira, com o objetivo de proporcionar cuidados de saúde e de apoio social a pessoas de dependência, promovendo o seu bem-estar físico, mental e social, a partir de espaços que primam por uma elevada qualidade técnica e humana. A ALC é atualmente constituída por três unidades de apoio a idosos.

Atalaia Living Care- Unidade de longa duração e manutenção (ULDM) que opera na rede regional de cuidados continuados integrados (RRCCI) desde 2019. Esta é uma unidade de internamento de caráter temporário ou permanente, com espaço físico próprio para prestar apoio social e cuidados de saúde e manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos com diferentes níveis de dependência e que não reúnam condições para serem cuidados no domicílio.

Os utentes admitidos na ULDM Atalaia Living Care são referenciados pela equipa de coordenação local (ECL) da RRCCI – RAM , obedecendo a critério de seleção definidos por esta entidade. Os utentes só entram na unidade após o utente e/ou representante legal ter manifestado o consentimento e assinado o termo de aceitação.

Handwritten notes and signatures:
Alex A. 16
@
Y. J.
C. C.

Câmara de Lobos Living Care - Caracteriza-se por ser uma estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI), com protocolo de cooperação com o Instituto de Segurança Social da Madeira IP-RAM desde 2018.

Os utentes admitidos na ERPI, são referenciados pelo ISSM IP-RAM (DAPI), obedecendo aos critérios de seleção definidos por esta mesma entidade, nomeadamente utentes que se encontram como altas problemáticas nas demais entidades.

Bela Vista Living Care - Caracteriza-se por ser uma estrutura residencial para idosas (ERPI), com protocolo de gestão com o Instituto de Segurança Social da Madeira desde julho de 2023, com a finalidade de serem prosseguidas as seguintes respostas sociais: Estrutura Residencial para Idoso, Centro de Dia, Fornecimento de refeições confeccionadas a utentes apoiados pelo serviço de ajuda domiciliária.

Anexo conforme alínea f) do n.º 1 do art.1º da Portaria 105/2011 de 14 de março

1. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as instituições do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Instituições do Sector Não Lucrativo é composto por:

- *Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);*
- *Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF)- Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;*
- *Código de Contas (CC) - Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;*
- *NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015;*
- *Normas interpretativas (NI).*

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a data da transição do Referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/ Plano de Contas das Associações Mutualistas/ Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no ponto 5 - Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Disposições do SNC derogadas

No exercício económico, a Associação Living Care não procedeu à derrogação de quaisquer das disposições do SNC, considerando, portanto, que as demonstrações financeiras dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Instituição.

Conteúdos não comparáveis com o exercício anterior

Considera-se que os conteúdos das demonstrações financeiras se apresentam comparáveis com os do exercício anterior.

2. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

2.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

2.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Instituições do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins, passando, a gestão das atividades, pela adaptação às novas realidades sócio financeiras.

2.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes

recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

2.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

2.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

2.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

2.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas,

as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- *A natureza da reclassificação;*
- *A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e*
- *Razão para a reclassificação.*

2.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

2.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para as IPSS's em POCIPSS, pelo Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, a partir de 2012.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem depreciação
Edifícios e outras construções	De 6 a 50 anos
Equipamento básico	De 4 a 6 anos
Equipamento de transporte	De 5 anos
Equipamento administrativo	De 3 a 6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	De 5 a 10 anos

No exercício económico, para bens de valor igual ou inferior a €1.000,00, foi aplicado o previsto no artigo 19.º do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, isto é, foram totalmente depreciados ou amortizados.

2.2.2. Ativos Intangíveis

É política que os "Ativos intangíveis" sejam registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Instituição e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

2.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:

- *Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;*
- *Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;*
- *Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:*
 - *Alterações no risco segurado;*
 - *Alterações na taxa de câmbio;*
 - *Entrada em incumprimento de uma das partes;*
 - *Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado;*
 - *Alterações no preço do bem locado;*
 - *Alterações na taxa de câmbio;*

- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Instituição estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e Outras contas a receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

2.2.4. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) As instituições particulares de solidariedade social e instituições anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar.*

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos para a Autoridade Tributária e Aduaneira e cinco anos para o Instituto de Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais do ano da Instituição ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Associação Living Care não prevê que qualquer alteração, a ocorrer em função de eventuais atos revisão ou inspeção, possam provocar qualquer impacto significativo nas Demonstrações Financeiras da Instituição.

2.2.5. Rédito, rendimentos e gastos

Os réditos, rendimentos e gastos são reconhecidos independentemente do seu recebimento ou pagamento, respetivamente, conforme o estabelecido no critério do regime de acréscimo acima em 2.1.2.

3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023, e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Caixa	11 704,19	629,11
Depósitos à ordem	326 716,44	60 104,11
Total	338 420,63	60 733,22

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Na preparação das demonstrações financeiras, a Instituição adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

No exercício não se observaram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, sendo que as alterações nas estimativas e erros foram registadas nos códigos de contas 6881 e 7881, referentes a correções de exercícios anteriores.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Relativamente aos Ativos Fixos Tangíveis, os critérios de mensuração, métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram já se apresentados no ponto 2.2.1 acima.

Bens do domínio público

A Instituição usufrui do Edifício Arca de Cristal, de domínio público, assim como, do Edifício do Lar Bela Vista.

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período não se encontram registados quaisquer "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

Outros Ativos Fixos Tangíveis

Não se verificou nenhuma quantia escriturada bruta, depreciações acumuladas, e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023. Assim, o seguinte quadro, referente ao ano 2022 e 2023:

Ano 2022

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Final (N)
Propriedades de Invest. Bruto						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	282 113,46					282 113,46
Equipamento Transporte						
Equipamento Administrativo	192 204,50	2 177,04				194 381,54
Outros ativos fixos tangíveis	3 570,74					3 570,74
Total	477 888,70	2 177,04	0,00	0,00	0,00	480 065,74
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	98 268,14	35 766,98				132 035,12
Equipamento Transporte						
Equipamento Administrativo	93 125,51	29 785,30				122 911,81
Outros ativos fixos tangíveis	862,11	919,34				1 781,45
Total	190 255,76	66 472,62	0,00	0,00	0,00	256 728,38

Ano 2023

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Final (N)
Propriedades de Invest. Bruto						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	282 113,46		10 225,41			271 888,05
Equipamento Transporte						
Equipamento Administrativo	194 381,54	7 295,91				201 677,45
Outros ativos fixos tangíveis	3 570,74	2 929,50				6 500,24
Total	480 065,74	10 225,41	10 225,41	0,00	0,00	480 065,74
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	132 035,12	35 766,94				167 802,06
Equipamento Transporte						
Equipamento Administrativo	122 911,81	23 008,98				145 920,79
Outros ativos fixos tangíveis	1 781,45	919,33				2 700,78
Total	256 728,38	59 695,25	0,00	0,00	0,00	316 423,63

6. Ativos Intangíveis

Relativamente aos Ativos Intangíveis, os critérios de mensuração, métodos de 1 depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram apresentados no ponto 2.2.2 acima.

Bens do domínio público

A Instituição não usufrui "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Ano 2022

Descrição	Final (N-1)	Dotações	Abat./Alien.	Reg/Trf/Comp	Final (N)
Ativo Intangível Bruto					
Projetos de desenvolvimento	4 126,30				4 126,30
Programas de Computador	26 217,00				26 217,00
Total	30 343,30	0,00	0,00	0,00	30 343,30
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de Computador	27 392,19	2 951,11			30 343,30
Total	27 392,19	2 951,11	0,00	0,00	30 343,30

Ano 2023

Descrição	Final (N-1)	Dotações	Abat./Alien.	Reg/Trf/Comp	Final (N)
Ativo Intangível Bruto					
Projetos de desenvolvimento	4 126,30				4 126,30
Programas de Computador	26 217,00				26 217,00
Total	30 343,30	0,00	0,00	0,00	30 343,30
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de Computador	30 343,30				30 343,30
Total	30 343,30	0,00	0,00	0,00	30 343,30

7. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são representados pelo seguinte quadro:

Rubricas	31.12.2023	31.12.2022
Saldo inicial	51 984,78	34 983,83
Aumentos	8 357,34	23 658,44
Diminuições	2 815,11	6 657,49
Saldo Final	57 527,01	51 984,78

Os investimentos financeiros respeitam integralmente ao Fundo de Compensação do Trabalho.

8. Clientes e utentes

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	287 756,57	816 509,01
Utentes		
Total	287 756,57	816 509,01

O saldo de clientes corresponde aos valores correntes, por receber, relativo às Entidades Públicas: Secretaria Regional da Inclusão e Juventude e o Instituto da Administração Pública.

9. Fornecedores e Adiantamentos a Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Ativo		
Adiantamento a Fornecedores	25 000,00	183 147,55
Passivo		
Fornecedores c/c	653 446,90	21 089,97

O valor apresentado nos adiantamentos a fornecedores respeita sobretudo aos valores de renda do Edifício da Atalaia a serem compensados durante o exercício de 2024.

10. Estado e Outros entes públicos

A rubrica de "Estado e Outros entes públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Ativo		
Retenção Imposto Sobre o Rendimento (IRS)		
Total:		
Passivo		
Imposto Sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	800,00	375,00
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	26 609,17	27 302,50
Segurança Social/ ADSE	158 665,91	116 944,70
Total:	186 075,08	144 622,20

11. Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber, ativo corrente" tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Juros a receber		
Consignação IRS para IPSSs		
Instituto de Segurança Social		
Outras	1 137 294,83	782 192,20
Total:	1 137 294,83	782 192,20

O valor apresentado em "Outras" respeita sobretudo à periodização das mensalidades de novembro e dezembro, cuja faturação será apenas emitida em janeiro do exercício seguinte.

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Seguros	483,82	21 949,96
Serviços	2 103,85	2 086,26
Gastos a reconhecer		
Total:	2 587,67	24 036,22

13. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados Transitados	711 430,33		798 187,88	-86 757,55
Outras variações nos fundos patrimoniais		28 946,97		28 946,97
Total:	711 430,33	28 946,97	798 187,88	-57 810,58

A oscilação dos Resultados transitados respeita à aplicação do Resultado Negativo Apurado em 2022, enquanto que a rubrica de "outras variações" respeita às correções referentes a IVA de operações realizadas no passado.

14. Outras contas a pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023		31.12.2022	
	Não Corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar				
Outras operações c/ pessoal				
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de Investimentos				
Credores por acréscimo de gastos (inclui/ Previsão Férias c/ Pessoal)	847 089,50		538 064,10	
Outros credores	20 687,08		86 069,04	
Total:	867 776,58		624 133,14	

15. Rédito

Os critérios de reconhecimento do rédito encontram-se apresentados no ponto 2.2.5 acima.

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Prestação de Serviços		
Prestação de Serviços Câmara de Lobos ERPI		
Centro de d�ia		
Alojamento	1 312 493,34	1 277 964,01
<i>Sub-Total</i>	<i>1 312 493,34</i>	<i>1 277 964,01</i>
Prestação de Serviços Atalaia UCCI		
Alojamento	1 344 150,97	1 233 469,79
Apoio Social	2 485 183,44	2 335 654,04
Diárias Internamento	3 378 447,70	3 249 927,00
Fraldas	150 143,89	142 002,68
Incent�vo Institucional	267 801,60	215 580,00
<i>Sub-Total</i>	<i>7 625 727,60</i>	<i>7 176 633,51</i>
Núcleo Infantil		
Núcleo Infantil	17 470,00	7 975,00
<i>Sub-Total</i>	<i>17 470,00</i>	<i>7 975,00</i>
Testes TRAg		
Testes TRAg		50 678,00
<i>Sub-Total</i>		<i>50 678,00</i>
Prestação de Serviços Lar Bela Vista ERPI		
Centro de d�ia	1 360,00	
Alojamento	401 272,77	
Serviço de Apoio Domiciliar	11 115,00	
<i>Sub-Total</i>	<i>413 747,77</i>	
Total	9 369 433,71	8 513 250,52

16. Subsídios, doações e legados   exploração

A Instituição reconheceu, no período de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	53 855,63	72 936,39
Subsídios de outras Instituições		
Doações e heranças	2 727,50	6 346,83
Legados		
Consignação de IRS		
Total:	56 583,13	79 283,22

Relativamente aos subsídios obtidos do Estado e outros entes públicos tinham a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Instituto Emprego da Madeira	48 279,12	72 936,39
Social Ajuda +	5 576,51	
Total:	53 855,63	72 936,39

17. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi a seguinte:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Subcontratos	578 703,46	675 812,78
Serviços especializados	1 416 171,99	1 325 132,90
Materiais	592 003,76	542 907,66
Energia e Fluidos	352 786,52	276 569,95
Deslocações, estadas e transportes	10 973,65	4 247,50
Rendas de Imóveis	2 699 548,00	2 607 458,00
Outros bens e serviços diversos	102 629,55	101 788,14
Total:	5 752 816,93	5 533 916,93

18. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Remunerações ao pessoal	3 599 967,75	2 853 711,62
Encargos sobre as Remunerações	785 341,50	549 604,20
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	37 570,81	37 997,40
Indemnizações	13 493,23	15 785,21
Outros gastos com o Pessoal	13 898,94	14 604,52
Total:	4 450 272,23	3 471 702,95

A Instituição durante o ano de 2023, à data de 31 de dezembro, tinha no total 264 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

- 169 Colaboradores na Unidade do Atalaia;
- 50 Colaboradores na Estrutura Residencial de Câmara de Lobos;
- 45 Colaboradores na Estrutura Residencial da Bela Vista.

19. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Descontos de pronto pagamento obtidos	11 870,32	12 818,45
Restituição Impostos - Reembolso IVA	28 531,08	86 336,76
Outros rendimentos e ganhos	41 491,00	31 166,86
Total:	81 892,40	130 322,07

20. Outros Gastos e Perdas

A rubrica de "outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Impostos	3 515,34	3 725,91
Multas e Penalidades		1 789,96
Quotas	2 235,60	3 235,60
Sinistros		
Outros gastos e perdas	15 587,15	46 063,44
Total:	21 338,09	54 814,91

21. Juros de Gastos Similares

A decomposição da conta de juros e gastos similares apresenta o seguinte:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Gastos e Perdas Financiamento	21 948,12	10 376,06
Juros Financiamento		
Juros de mora suportados	31,50	84,96
Outros		
Total:	21 979,62	10 461,02

22. Financiamentos

No final do período de 2023 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava o detalhe constante no quadro seguinte:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Não corrente		
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários:		
Apoiar Madeira 2020	76 428,60	107 000,00
Total	76 428,60	107 000,00
Corrente		
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários:		
Factoring nº 580.46.000019-4	620 535,71	350 517,01
Total	620 535,71	350 517,01
Total de Financiamentos	696 964,31	457 517,01

Em 2023 a Associação manteve os financiamentos contratualizados, sendo um instrumento indispensável à tesouraria.

Em relação ao Apoiar Madeira 2020, o reembolso iniciou-se no 1º trimestre de 2023 dando continuação no ano de 2024.

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Instituição perante o Instituto da Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

24. Acontecimentos após a data de Balanço

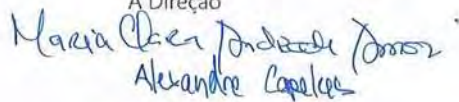
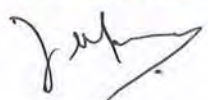
Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

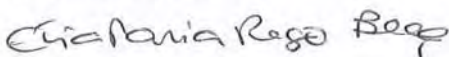
Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Handwritten notes and signatures in the top right corner.

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Do período findo em 31 dezembro 2023
(montante em euros)

RUBRICAS	PERÍODO	
	2023	2022
<u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u>		
Recebimentos de clientes e utentes	8.332.579,66	7.696.741,51
Pagamentos a fornecedores	4.259.181,12	4.875.875,37
Pagamentos ao pessoal	4.231.314,33	3.327.262,68
Caixa gerada pelas operações	(157.915,79)	(506.396,54)
Outros recebimentos/pagamentos	(2.474,37)	1.025.635,13
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	(160.390,16)	519.238,59
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	179.380,11	480.065,74
Investimentos financeiros	57.527,01	51.984,78
Recebimentos provenientes de:		
Juros e rendimentos similares		23.272,95
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	(236.907,12)	(508.777,57)
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(696.964,31)	
Juros e gastos similares	21.979,62	10.461,02
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	674.984,69	(10.461,02)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	277.687,41	
Caixa e seus equivalentes no início do período	60.733,22	60.733,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período	338.420,63	60.733,22

A Direção

 Alexandre Capelas
 Lídia Dias
 Ana Maria Rego


O Contabilista Certificado

 Ana Maria Rego

Balanço

Entidade: Associação Atalaia Living Care

Contribuinte: 513754490

BALANÇO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

Moeda: EUR (1)

Rubricas	Notas	2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	179 380,11	223 337,36
Ativos Intangíveis	6		
Investimentos Financeiros	7	57 527,01	51 984,78
Subtotal		236 907,12	275 322,14
Ativo corrente			
Estado e outros entes públicos	10		
Clientes	8	1 036 859,05	816 509,01
Adiantamento a Fornecedores	9	25 000,00	183 147,55
Outros contas a receber	11	1 137 294,83	782 192,20
Diferimentos	12	2 587,67	24 036,22
Caixa e depósitos bancários	3	338 420,63	60 733,22
Subtotal		2 540 162,18	1 866 618,20
Total do ativo		2 777 069,30	2 141 940,34
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundo			
Reservas			
Resultados transitados	13	740 377,30	1 105 621,11
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais			
Subtotal		740 377,30	1 105 621,11
Resultado líquido do período		-798 187,88	-394 190,78
Total dos fundos patrimoniais	13	-57 810,58	711 430,33
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos	22	76 428,60	107 000,00
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		76 428,60	107 000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	9	653 446,90	204 237,60
Estado e outros entes públicos	10	186 075,08	144 622,20
Financiamentos obtidos	22	620 535,71	350 517,01
Diferimentos	12		
Outros passivos correntes	14	1 298 393,59	624 133,20
Subtotal		2 758 451,28	1 323 510,01
Total do Passivo		2 834 879,88	1 430 510,01
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 777 069,30	2 141 940,34

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direção Paulo César Barbosa Amorim Andreia Teixeira Lourenço Alexandre Capelas

O Contabilista Certificado Érica Maria Rego Beça

Demonstração de Resultados

Entidade: Associação Atalaia Living Care

Contribuinte: 513754490

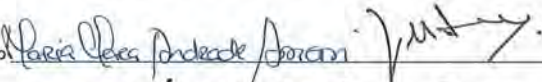
Moeda: EUR (1)

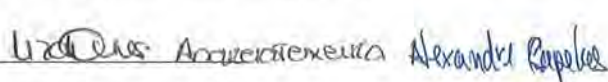
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

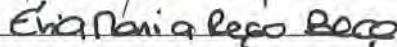
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	15	9 369 438,71	8 513 250,52
Subsídios à exploração	16	56 583,13	79 283,22
Fornecimentos e serviços externos	17	-5 752 816,93	-5 533 916,93
Gastos com pessoal	18	-4 450 272,23	-3 471 702,95
Outros rendimentos	19	81 892,40	130 322,07
Outros gastos	20	-21 338,09	-54 814,91
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-716 513,01	-337 578,98
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	56	-59 695,25	-69 423,73
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-776 208,26	-407 002,71
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	23 272,95
Juros e gastos similares suportados	21	-21 979,62	-10 461,02
Resultado antes de impostos		-798 187,88	-394 190,78
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-798 187,88	-394 190,78

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Direção: 



O Contabilista Certificado: 

Demonstração dos resultados por funções

Contribuinte: N° 513754490
Moeda: EUR (1)

Entidade: Associação Atalaia Living Care

RENDIMENTOS E GASTOS				Itóias		Câmara de Lobos EPPI		Atalaia UICI				Atalaia		Beia Vista EPPI		PERÍODOS		
				Alojamento	Centro dia	Apoio Social	Diárias de Internamento	Alojamento	Fraldas	Inc Institucional	Núcleo	Testes Tring	Centro Bem Estar	Alojamento	Centro Dia	SAD	2023	2022
	Vendas e serviços prestados	15	16	1 312 492,34		2 485 183,44	3 378 447,70	1 544 150,97	150 143,89	267 801,60	17 470,00			401 272,77	1 360,00	11 115,00	9 369 438,71	8 513 250,52
	Custo das vendas e dos serviços prestados																	
	Resultado Bruto																9 369 438,71	8 513 250,52
	Queros rendimentos	19		22 049,85		37 812,84	51 399,47	20 455,36	2 285,71	4 072,51	400,00			-0,01			138 475,53	209 605,20
	Gastos de distribuição	17		-705 531,54		-1 593 668,03	-2 167 081,68	-862 038,24	-137 840,82	-171 640,54	-584,06			-110 976,17	-377,63		-5 752 816,93	-5 533 916,93
	Gastos administrativos			0,00													0,00	
	Gastos com pessoal	18		-1 057 868,15		-585 059,88	-1 311 831,72	-522 067,57	-58 336,53	-103 939,71	-44 739,04			-374 749,75	-1 275,18	-10 394,69	-4 460 272,23	-3 471 702,95
	Queros gastos	20		-5 507,05		-24 417,07	-33 190,43	-13 208,74	-1 475,96	-2 629,76	-231,33			-0,07			-81 033,34	-124 238,55
	Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)																-776 208,26	-407 002,71
	Gasto de financiamento (líquido)	21		-3 284,53		-6 092,73	-8 281,92	-3 295,94	-368,29	-656,20							-21 979,62	12 811,93
Resultado antes de impostos																	-798 187,88	-394 190,78
Imposto sobre o rendimento do período.																		
Resultado líquido do período																	-798 187,88	-394 190,78

1) - O euro, admitendo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Teacher: Miss Varghese / From: Udacity / Archives: Veronica / Alexandre Capelas
 Co-ordinator: Chellian / Etha / Patricia / Rago / Beep / Yutong

Anexo II

Atalaia Living Care.

A Unidade de Longa Duração e Manutenção Atalaia Living Care, adiante designada por ULDM ALC, tem por finalidade proporcionar cuidados que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos, podendo esse período ser inferior em situações temporárias, decorrentes de dificuldades de apoio familiar ou necessidade de descanso do principal cuidador.

Para alcançar os objetivos propostos, pretende-se que a atividade assistencial seja pautada por uma intervenção que integra as componentes Psicossocial, Preventiva, Curativa, de estabilização da doença Crónica, de reabilitação, de assistência e paliativa.

A ULDM ALC tem capacidade máxima instalada de 261 camas distribuídas pelos 4 pisos dos blocos A e B e pelos 5 pisos do bloco C.

Blocos	Pisos	Gabinete Médico e de Enfermagem	Salas	Casas de banho	Quartos	Camas
AB	1	1	11	12	24	38
	2	1	11	12	24	42
	3	1	11	12	24	43
	4	1	6	6	12	24
C	-1	1	8	8	11	17
	0		12	13	13	25
	1	1	12	14	14	27
	2	1	13	14	17	30
	3		6	8	9	15
Total		7	83	83	136	261

Recursos Humanos

A equipa interdisciplinar do departamento Técnico e Clínico é constituída por:

Categoria Profissional	Nº de Colaboradores
Diretora Técnica	1
Diretor Clínico	1
Médicos de Medicina Interna	2
Enfermeiro Gestor	1
Enfermeiro Especialista em Reabilitação	1
Enfermeiros	34
Psicóloga	3
Nutricionista	1
Responsável de sector para Auxiliares de Ação Direta	1
Auxiliares de Ação Direta	74
Fisioterapeuta	3
Terapeuta ocupacional	1
Farmacêutico	1
Técnicos Auxiliares de Farmácia	2
Receção	4
Animadoras Socio – Culturais	4
Assistentes Sociais	2
Serviços Gerais	8
Lavandaria	8
Aprovisionamento Armazém	2

Atividades Médicas e de Enfermagem

Atividades Gerais

- Avaliação por parte do enfermeiro dos níveis de dependência dos utentes nas Atividades da Vida Diária (AVD) com recurso à escala de Barthel.
- Promoção da autonomia nas AVD's.
- Avaliação por parte do enfermeiro do risco para desenvolvimento de úlceras de pressão, com recurso à escala de Braden e implementação de medidas preventivas mediante o risco identificado.
- Avaliação por parte do enfermeiro do risco de queda, com recurso à escala de Morse e implementação de medidas preventivas mediante o risco identificado.
- Realização das AVD's aos utentes em situação de dependência, por parte de enfermeiros e auxiliares de saúde.
- Realização por parte de enfermeiros e auxiliares de posicionamentos e mobilizações aos utentes com risco de desenvolver UP.
- Colocação/ otimização de sonda, vesical e nasogástrica pelo enfermeiro;
- Investigação clínica a todos os utentes, através de MCDT's prescritos pelo médico assistente, incluindo análises de sangue programadas de 6 em 6 meses e pontualmente mediante avaliação e decisão clínica.
- Revisão terapêutica a todos os utentes efetuada de 6 em 6 meses e de forma pontual.
- Assistência aos utentes 24/24 horas com presença diária da equipa médica de forma presencial e em prevenção, e com a presença permanente de enfermeiros e auxiliares de saúde em todos os turnos.

At.
AD-
Bryx
M
V-
Cia

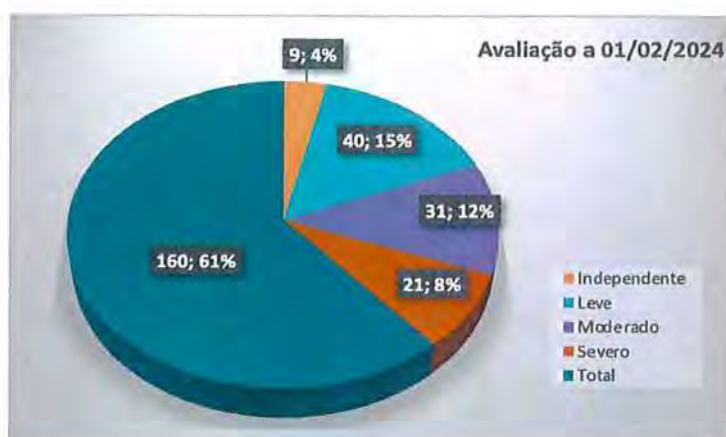
- Avaliação individual dos utentes por parte da psicologia no campo cognitivo, sensorial, emocional e comportamental.
- Reabilitação cognitiva, motora e sensorial (fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia).
- Avaliação nutricional dos utentes com periodicidade trimestral.
- Desenvolvimento do processo digital do utente, em articulação com todos os profissionais envolvidos na assistência ao utente.

Atos Médicos e de Enfermagem realizados no Ano 2023

Ano 2023			
52 Semanas	Atos de Enfermagem		Atos Médicos
	Nº de Avaliações de Sinais Vitais	26970	Nº de Consultas Não Presenciais 2166
	Nº de Glicémias	22460	Nº de Consultas Internas 2727
	Nº de Pensos Gerais	6402	Nº de Consultas Externas 737
	Tratamento as Ulceras de Pressão	2085	Exames Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
	Horas de Cuidados Higiene, Horas de Posicionamentos e Transferências	Média de 71 260 H	Análises 403
	Horas de Preparação e Administração de Medicação	6 552 H	TAC e RM 9
	Horas em Registos Informáticos e Informações aos familiares	47502 H	Ecografia 14
	Nº de Utentes com Queda	86	Holter 7
	Nº de utentes com Sonda Vesical	235 (Média de 5 utentes por semana)	Endoscopia 2
	Nº de utentes com Ostomias	303 (média de 6 utentes por semana)	Colonoscopia 2
	Nº de utentes com Sonda Nasogástrica	411 (média de 8 utentes por semana)	Mobilidade de Utentes
	Nº de utentes com cuidados de Aspiração de Secreções	278 (média de 5 utentes por semana)	Nº de utentes enviados ao Serviço de Urgência 237
	Nº de utentes com tratamento por Inaloterapia	1725 (média de 33 utentes por semana)	Nº de utentes hospitalizados 217
			Nº de Óbitos na Unidade 41
			Nº de Óbitos no Hospital 22
			Nº de Altas 4
			Nº de Admissões 69

Níveis de Dependência

Para a análise aos níveis de dependência dos utentes internados na ULDM-Atalaia recorreu-se à utilização da escala de barthel. Este instrumento permite avaliar o nível de independência da pessoa no que se refere à realização das atividades instrumentais da vida diária (AIVD). A escala é constituída por 10 itens: alimentação, banho, asseio pessoal, vestir-se, controle vesical e intestinal, movimentação, transferência cadeira/cama, mobilidade e subir escadas, o seu total pode variar de 0 a 100, sendo que inferior a 20 indica dependente total; 20-35 dependente elevado; 40-55 dependente moderado; 60 - 99 dependente reduzido e 100 independente (Mahoney e Barthel, 1965).



Registo de Atividades do Serviço de Reabilitação



Atividades e Eventos

Um dos aspetos fundamentais do trabalho desenvolvido no Atalaia Living care é o foco na ocupação de tempos livre, bem como a respetiva estimulação e manutenção da autonomia dos utentes. No quadro encontra-se o plano de atividades, onde constam as linhas orientadoras das atividades a serem realizadas durante este ano civil.

HORÁRIO	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
10H00 – 11H00	Momento de Oração	Momento de Oração	Momento de Oração	Momento de Oração	Momento de Oração	Momento de Oração
11H00 – 11H20	Ginástica	Ginástica	Ginástica	Ginástica	Ginástica	Ginástica
11H00 – 12H15	Atividades Gerontomotricidade	Atividades Lúdico Recreativas	Atividades de Expressão Plástica	Atividades de Treino Cognitivo	Jardinagem	Atividades Gerontomotricidade
12H30 – 13H00	Transporte dos utentes para refeitório					
13H00 – 14H00	Almoço da equipa de Animação					
14H30 – 15H30	Atividades Lúdico Recreativas	Atelier do Movimento e da Música	Atelier de Costura Passeio Exterior	Atelier de Pintura	Atelier de Leitura	Atividades Lúdico Recreativas
15H30 – 16H30		Animação nos Andares (1ºC e 2º A/B)	Animação nos Andares (2ºC e 3º A/B)	Animação nos Andares (3ºC e 4º A/B)	Vídeo Chamadas	
16H30 – 17H30	Planificação e Registos					

(*)As datas comemorativas são festejadas no próprio dia, salvo seja no fim-de-semana que antecipa para a sexta-feira ou avança para a segunda-feira.

*
 W
 Alex
 @
 A
 C
 C
 C

Anexo III

Câmara de Lobos Living Care.

Esta unidade, Câmara de Lobos Living Care, surge como uma resposta social desenvolvida em equipamento destinada a alojamento coletivo de utilização temporária ou permanente para pessoas idosas ou outros cidadãos com idade inferior a 65 anos em situação de maior risco de perda de independência ou de autonomia, e, rege-se pelos seguintes princípios de atuação:

- Qualidade, eficiência, humanização e respeito pela individualidade;
- Interdisciplinaridade;
- Avaliação integral das necessidades do residente;
- Promoção e manutenção da funcionalidade e da autonomia;
- Participação e responsabilização do residente ou representante legal ou familiares, na elaboração do plano individual de cuidados;

A unidade é composta por 3 pisos, com uma capacidade máxima de 60 utentes distribuídos da seguinte forma:

Piso 4	21 Quartos Individuais	Gabinete de Enfermagem	Copa	1 Wc Homem /Mulher	Banho Assistido	Zona de Limpos	Zona de Sujos	Zona Técnica						
Piso 3	Acesso e Receção	Gabinete da Direção Técnica	2 Gabinetes Técnicos	Sala de Reuniões	Gabinete da ALC	Ginásio	Zona Técnica	Sala Polivalente	Sala de Convívio	Refeitório	Cozinha	Zona de Sujos		
Piso 2	29 Quartos (10 quartos partilhados e 19 quartos individuais)	Gabinete de Enfermagem	Gabinete Médico	Copa	1 Wc para Pessoas com Deficiência		Zona de Limpos	Zona de Sujos	Vestiário para Homens (colab.)	Arrecadação – material de cuidados de higiene	Banho Assistido	Arrecadação	Zona Técnica	
Piso -1	Lavandaria													

Recursos Humanos

A equipa interdisciplinar do departamento Técnico e Clínico é constituída por:

Categoria Profissional	Nº de Colaboradores
Diretora Técnica	1
Diretor Clínico	1
Médicos de Medicina Interna	2
Enfermeiro Gestor	1
Enfermeiros	13
Psicóloga	1
Nutricionista	1
Responsável de sector para Auxiliares de Ação Direta	1
Auxiliares de Ação Direta	25
Fisioterapeuta	1
Terapeuta ocupacional	1
Receção	1
Animadoras Socio – Culturais	3
Serviços Gerais	4
Lavandaria	3

Atividades Médicas e de Enfermagem

Atividades Gerais

- Avaliação e análise dos níveis de dependência dos residentes de acordo com a escala de Barthel.
- Avaliação do risco para desenvolvimento de úlceras de pressão, com recurso à escala de Braden.
- Avaliação do risco de queda, com recurso à escala de Morse.
- Avaliação das Atividades Básicas da Vida Diária dos Utentes.
- Investigação clínica a todos os residentes, através de análises de sangue, efetuada de forma periódica, de 6 em 6 meses e pontualmente mediante avaliação e decisão clínica.
- A unidade assegura assistência aos residentes 24/24 horas com a presença 1 vez por semana da equipa médica e prevenção, permanente de enfermeiros e auxiliares de ação direta nos 3 turnos diários.
- Avaliação individual dos residentes por parte da psicologia no campo cognitivo, sensorial, emocional e comportamental.
- Reabilitação cognitiva, motora e sensorial (fisioterapia, terapia ocupacional, psicologia).
- Desenvolvimento da plataforma digital em articulação com todos os profissionais envolvidos na assistência ao residente

Registo de Atividades Médicas e de Enfermagem do Ano 2023

Ao longo do ano 2023, a ERPI tem vindo a receber utentes totalmente dependentes ou doentes do foro psiquiátrico, o que leva a um aumento de horas de cuidados. Com esse aumento nas horas de cuidados verificou-se algum desgaste a nível de equipas, umavez que aumentou o número de horas de cuidados, mas a equipa permaneceu a mesma. Gostaria de salientar que a escolha da tipologia fica ao cuidado da Segurança Social e infelizmente devido a pandemia os utentes que se encontram a necessitar de internamento são quase todos totalmente dependentes. Houve assim um aumento no volume das atividades dos profissionais de Saúde, nomeadamente pelas fugas que tem havido por parte dos utentes psiquiátricos. Neste seguimento tem também havido necessidade de polivalência entre os profissionais.

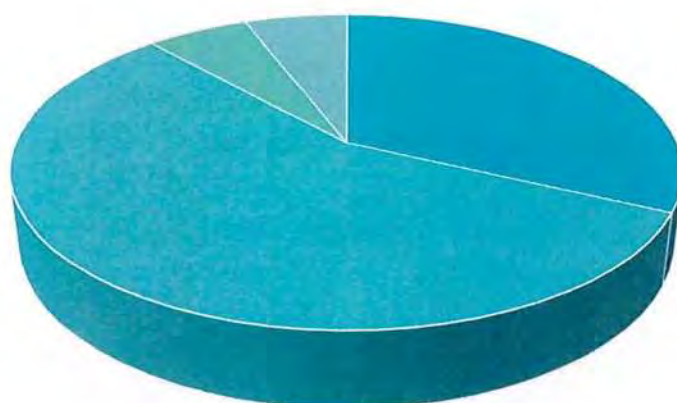
ANO 2023	Atos de Enfermagem													Atos Médicos		Enfermagem	Movimento de Residentes						
Semana	Nº de Atos de Enfermagem	Nº de Clínicos	Nº de Paramédicos	Nº de pessoal Utente de Prémio	Cuidados de Higiene / Hóspis	Mobilização Hóspis	Preparação e Administração de Medicação / Hóspis	Cuidado	Hóspis Família / Hóspis	Nº de Unidades Agudas	Nº de visitas em ambulância	Nº de visitas em SVD	Nº de visitas em hospitalização	Nº de visitas - Acompanhamento	Nº de visitas em UCI	Nº de visitas em UCI	Nº de visitas em UCI	Nº de visitas em UCI	Nº de visitas em UCI	Nº de visitas em UCI	Nº de visitas em UCI	Nº de visitas em UCI	Nº de visitas em UCI
TOTAL	9041	8486	730	572	4004	2548	51	728	10	0	7	297	48	285	688	143	152	17	118	01	7	7	3095

Análise do Movimento de Utentes

Como é possível ver do gráfico, tivemos no ano 2023 um grande numero de utentes internamentos, bem como um elevado numero de agudizações. Contudo, este numero deve-se, pois, a tipologia de utente que a ERPI tem vindo a receber nos últimos anos é uma tipologia de utentes de rede- cuidados continuados ou paliativos.

At. 10.0
Alb. x
@
F.
Cia

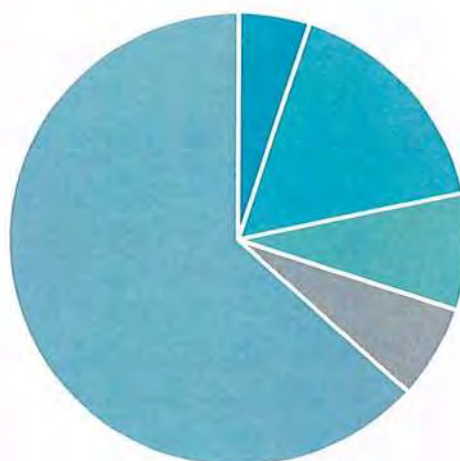
Movimentos dos Utentes



■ Agudizações ■ Internamentos Hospitalares ■ N.º Obitos no Hospital
■ N.º Obitos na Instituição ■ Admissões ■ Isolamentos

Análise do Grau de Dependência dos Utentes

Grau de Dependência



■ Independente ■ Leve ■ Moderado ■ Severo ■ Total

Atividades e Eventos

Um dos objetivos primordiais desenvolvidos na unidade é o foco na ocupação de tempos livre, primando pela estimulação e manutenção da autonomia dos utentes. No quadro encontra-se o plano de atividades, onde constam as linhas orientadoras das atividades a serem realizadas durante este ano civil.

DIA DA SEMANA/ HORAS	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
09H00 – 10H15	Supervisão de sala	Supervisão de sala	Supervisão de sala	Supervisão de sala	Supervisão de sala
10H15 – 10H45	Momento de oração (Terço)	Momento de oração (Terço)	Momento de oração (Terço)	Momento de oração (Terço)	Momento de oração (Terço)
10H45 – 11H00	AUXÍLIO LANCHE MANHÃ	AUXÍLIO LANCHE MANHÃ	AUXÍLIO LANCHE MANHÃ	AUXÍLIO LANCHE MANHÃ	AUXÍLIO LANCHE MANHÃ
11H00 – 11H30	Ginástica	Missa Online/Presencial	Ginástica	Passeio à vila/café na Instituição Jogos diversos	Atividade livre/comemorativa* alusiva à temática mensal Teatro mensal
11H30 – 12H00	Musicoterapia		Hora do Conto		
12H00 – 13H00	AUXÍLIO ALMOÇOS SALA	AUXÍLIO ALMOÇOS SALA	AUXÍLIO ALMOÇOS SALA	AUXÍLIO ALMOÇOS SALA	AUXÍLIO ALMOÇOS SALA
14H00 – 16H00	Supervisão de sala/ Aprovisionamento Jogos de mesa Registos diários	Supervisão de sala Horta dos avós Jogos de mesa Registos diários	Supervisão de sala/ Aprovisionamento Oficina de artes manuais/teatro/dança Registos diários	Supervisão de sala/ Aprovisionamento Jogos de mesa Registos diários	Supervisão de sala Horta dos avós Jogos de mesa Registos diários
16H00 – 17H00	Preparação de atividades	Estimulação nos quartos	Estimulação nos quartos	Preparação de atividades	Preparação de atividades

(*)As datas comemorativas são festejadas no próprio dia, salvo seja no fim-de-semana que antecipa para a sexta-feira ou avança para a segunda-feira.

AT.
AD.
Bela
@
F.
Ene

Anexo III

Bela Vista Living Care.

A unidade Bela Vista Living Care responde a 3 valências: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de dia e apoio domiciliário, através da confeção e distribuição ao domicílio de refeições.

A Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) com a capacidade máxima de 259 (duzentos e cinquenta e nove) camas/cidadãos e com a capacidade operacional de 180 (cento e oitenta) camas/ cidadãos.

A valência Centro de Dia com a capacidade máxima de 10 (dez) lugares e ainda, o fornecimento de refeições confeccionadas aos utentes apoiados pelo serviço de ajuda domiciliária e com residência permanente no concelho do Funchal 100 (cem) almoços, lanches e jantares diários.

A unidade é comporta por 8 pisos, atualmente com uma capacidade operacional de 180 camas. Na tabela, encontramos a descrição dos diferentes andares sendo que no piso 0, estão alocados os gabinetes técnicos, receção e tesouraria. Relativamente aos gabinetes de animação, psicologia e médico, estes encontram-se distribuídos pelos diferentes pisos.

Blocos	Pisos	Gabinete de Enfermagem	Quartos	Casas de Banho	Camas
Norte	1	1	11	12	38
	2	1	11	12	42
	3	-	11	12	43
	4	1	6	6	24
Sul	-2	1	8	8	17
	-3	1	12	13	25
	-4	-	12	14	27
Total		5	83	83	261

Recursos Humanos

A equipa interdisciplinar do departamento Técnico e Clínico é constituída por:

Categoria Profissional	Nº de Colaboradores
Diretora Técnica	1
Médicos de Medicina Interna	2
Enfermeiro Gestor	1
Enfermeiros	23
Psicóloga	1
Responsável de sector para Auxiliares de Ação Direta	1
Auxiliares de Ação Direta	64
Fisioterapeuta	2
Receção	1
Animadoras Socio – Culturais	3
Serviços Gerais	8
Técnica de Recursos Humanos	1

Atividades Gerais

- Avaliação por parte do enfermeiro dos níveis de dependência dos utentes nas Atividades da Vida Diária (AVD) com recurso à escala de Barthel.
- Promoção da autonomia nas AVD's.
- Avaliação por parte do enfermeiro do risco para desenvolvimento de úlceras de pressão, com recurso à escala de Braden e implementação de medidas preventivas mediante o risco identificado.
- Avaliação por parte do enfermeiro do risco de queda, com recurso à escala de Morse e implementação de medidas preventivas mediante o risco identificado.
- Realização das AVD's aos utentes em situação de dependência, por parte de enfermeiros e auxiliares de saúde.
- Realização por parte de enfermeiros e auxiliares de posicionamentos e mobilizações aos utentes com risco de desenvolver UP.
- Colocação/ otimização de sonda, vesical e nasogástrica pelo enfermeiro;
- Investigação clínica a todos os utentes, através de MCDT's prescritos pelo médico assistente, incluindo análises de sangue programadas de 6 em 6 meses e pontualmente mediante avaliação e decisão clínica.
- Revisão terapêutica a todos os utentes efetuada de 6 em 6 meses e de forma pontual.
- Assistência médica e em modo de prevenção.
- Assistência permanente de enfermeiros e auxiliares de saúde nas 24h.
- Avaliação e intervenção individual por parte da psicologia no campo cognitivo,

- sensorial, emocional e comportamental.
- Reabilitação cognitiva, motora e sensorial (fisioterapia e psicologia).
- Avaliação nutricional dos utentes e elaboração de dietas terapêuticas.
- Desenvolvimento do processo digital do utente, em articulação com todos os profissionais envolvidos na assistência ao utente.
- Prevenção e controlo de infeção

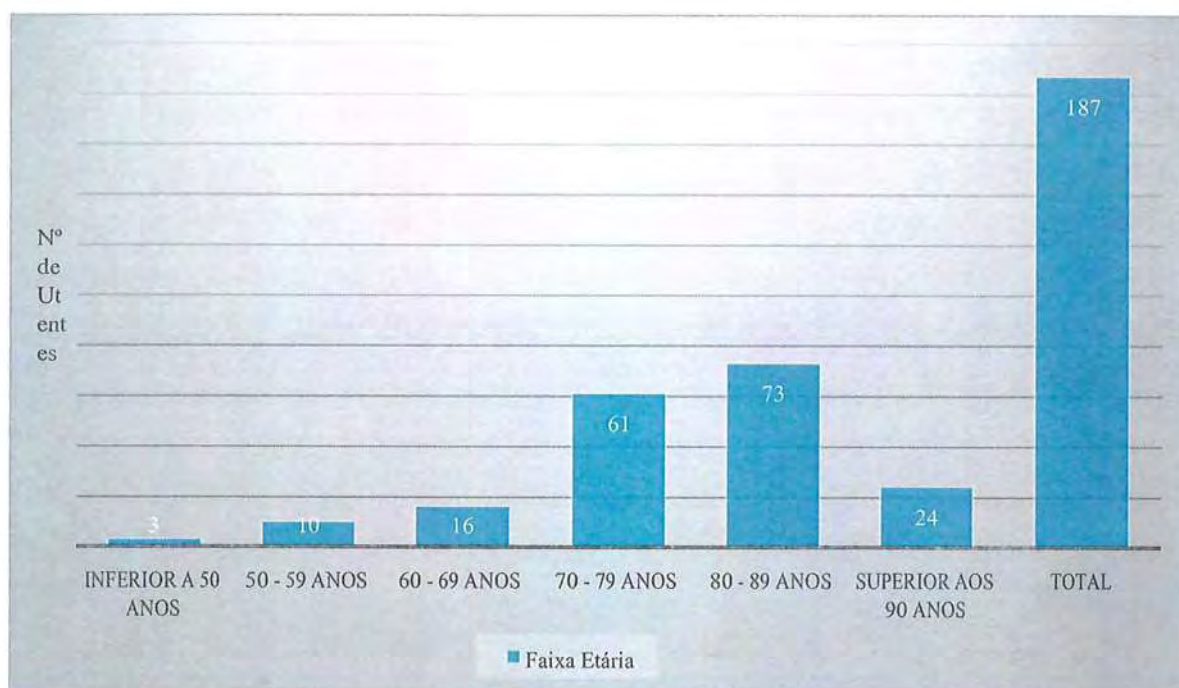
Tipologia de Utes

Os requisitos de admissão para as respostas sociais de ERPI e ou Centro de Dia são determinados pelo ISSM, IP, sendo os seguintes:

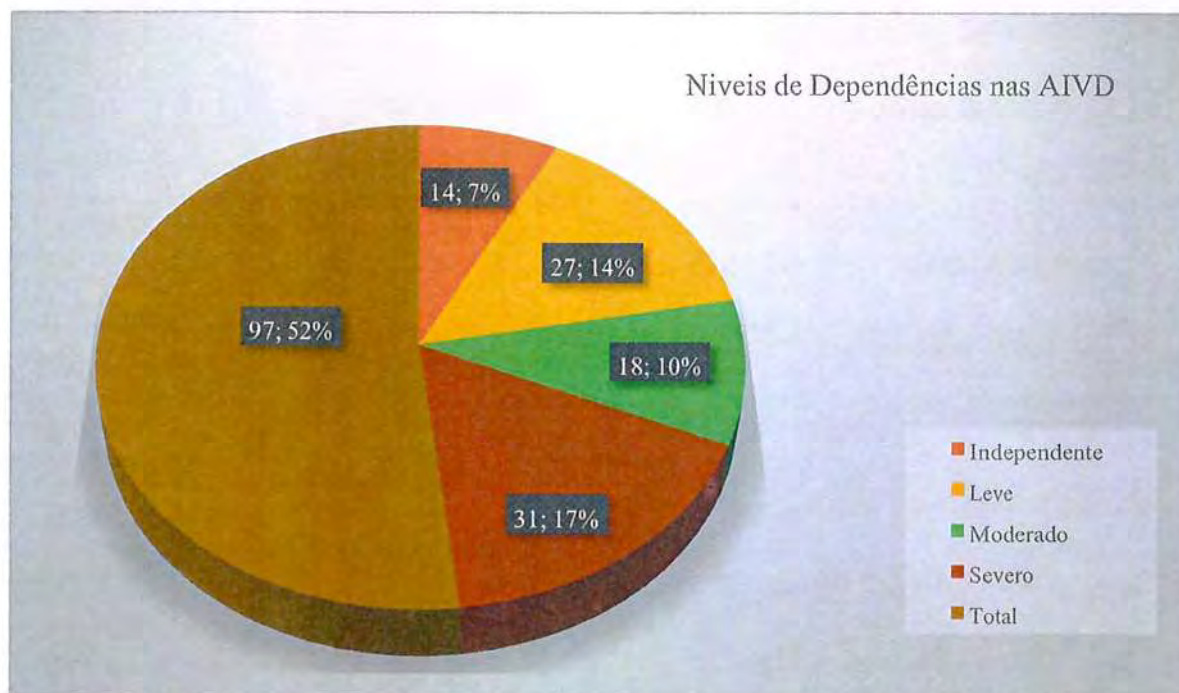
- Possuir idade igual ou superior a 65 anos, podendo a título excecional ser considerada idade inferior;
- Ausência total ou parcial de apoio ou de retaguarda familiar;
- Ocorrência de graves desajustamentos familiares que colidam com a segurança e o bem-estar do utente;
- Isolamento social do utente;
- Não sofrer de doença infectocontagiosa, não apresentar perturbação mental aguda que ponha em risco a integridade física dos utentes e dos profissionais do EBV, ou outras patologias que impeçam o regular e normal funcionamento do Estabelecimento.
- Encontrar-se em situação de risco, em razão da ausência total ou parcial de apoio ou retaguarda familiar;
- Encontrar-se numa situação económica desfavorecida.

At.
101
Alm
Al
Fz
Cic

Faixa Etária dos Utentes



Níveis de Dependência



Atividades e Eventos

Este plano refere-se às atividades realizadas nos meses de julho a dezembro de 2023. Estas atividades foram asseguradas pelas equipas presentes à data. Neste plano poderão verificar as atividades realizadas durante o segundo semestre do ano, atividades estas administradas em junção com a equipa do ISSM- IP RAM e a equipa de animação Living Care. Considerou-se esta união fulcral de forma a conhecer os residentes assim como as suas preferências no âmbito das atividades desenvolvidas no departamento da Animação.

Atividades semanais

- Musicoterapia
- Jogo do Boccia
- Estimulação Cognitiva
- Pintura
- Trabalhos Manuais
- Ginástica adaptada
- Estética
- Jogos de Mesa
- Comemoração Aniversário
- Passeios

Atividades Pontuais Mensais

- Comemoração do dia dos Avós,
- Elaboração de um Anjo,
- Comemoração do dia do Idoso

- Dia da Alimentação
- Comemoração Dia de São Martinho,
- Decoração dos pisos - Início da realização de algumas decorações de Natal
- Confeção de Broas de Natal, e o Baile Fim de Ano.

RELATÓRIO E PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS

Exmos. Senhores

Em cumprimento da lei e do mandato que nos foi confiado, apresentamos o relatório da nossa ação fiscalizadora e o nosso parecer sobre o relatório de gestão, contas e proposta de aplicação de resultados apresentados pela Direção da **Associação Atalaia Living Care**, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

RELATÓRIO

No desempenho das funções que nos foram atribuídas, acompanhámos regularmente a atividade da Instituição, através da análise das suas contas e dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhes estão subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com a Administração e os Serviços, os quais, com elevado espírito de colaboração, nos facultaram sempre todos os elementos e esclarecimentos solicitados, o que nos apraz registar e agradecer.

Em resultado do trabalho efectuado, é nossa convicção que o Relatório de gestão, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e por funções, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos, são suficientemente esclarecedores da situação da Instituição e satisfazem as disposições legais em vigor.

PARECER

Considerando as análises e trabalhos efetuados, e chamando à atenção sobre as ênfases constantes na nossa Certificação Legal das Contas somos de parecer:

- a) Que sejam aprovados o Relatório de gestão, o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos, apresentados pela Administração relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.
- b) Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão.

Albufeira, 28 de agosto de 2024



Daniel Jorge Gonçalves Vicente, ROC n.º 1041
Inscrição CMVM 20160655



ATA NÚMERO VINTE E DOIS

Aos dezoito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas onze horas, realizou-se, no Lar da Bela Vista, sito no Caminho do Lazareto, Freguesia de São Gonçalo, 9060-020 Funchal, a Assembleia Geral da **ASSOCIAÇÃO LIVING CARE**, sob a presidência do Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Augusto Gonçalves Marques, secretariado pela Dr.^a Tânia Guadalupe Caldeira Nóbrega, com o seguinte ponto da ordem de trabalhos: -----

Apreciação e deliberação sobre o Relatório e Contas de Gerência e sobre a declaração de certificação legal das contas pelo ROC, referentes ao exercício de 2023; -----

Antes de dar início aos trabalhos, o Senhor Presidente da Mesa verificou, pela lista de presenças que fica arquivada nos documentos da Associação como anexo a esta ata, a presença e representação de mais de metade dos seus associados com direito a voto, declarando que esta assembleia-geral estava constituída podendo reunir e deliberar validamente quanto às matérias constantes da respetiva ordem de trabalhos. -----

O Senhor Presidente referiu que o Aviso Convocatório desta assembleia foi, nos termos do disposto do art.º 14.º e n.º 2 do art.º 16.º dos Estatutos, afixado na sede da Associação, feito pessoalmente por meio de correio eletrónico expedido para cada associado e esteve disponível na sede da associação. -----

De seguida, uma vez que o 2º Secretário da Mesa da Assembleia Geral, Dr. António Henrique Machado Capelas, encontra-se ausente, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral questionou a assembleia se algum dos associados presentes estaria disponível para assumir aquela posição. A associada Senhora Maria da Paz Silva propôs-se para assumir a posição de Secretária da Mesa da Assembleia Geral. -----



Colocado à votação foi a proposta aprovada por unanimidade dos associados presentes. -----

O Senhor Presidente da Mesa propôs à assembleia que a Mesa fosse auxiliada pelo Dr. Bruno da Silva Tavares, Advogado, para a redação da ata.

Colocado à votação foi a proposta aceite por unanimidade dos associados presentes. -----

Logo após o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral tomou a palavra e propôs à assembleia que fosse o Dr. Luís Coelho, Diretor Geral Executivo da associação, a apresentar à assembleia um resumo das atividades desenvolvidas durante o ano de 2023 assim como os seus resultados em conformidade com a certificação legal do ROC, a qual é anexo desta ata. -----

Posteriormente foi aberta a sessão e questões por parte dos associados, os quais foram esclarecidos em todas as questões colocadas por parte da Direção da Associação, todos se congratulando pela evolução da Associação.

O Senhor Presidente da Mesa tomou a palavra e passou a ler à assembleia o conteúdo da declaração de certificação legal das contas emitida pelo ROC. --

Foi então posta à votação o relatório e contas de gerência referente ao exercício de 2023, onde se inclui a proposta de aplicação do resultado negativo do período de € 798.187,88 (setecentos e noventa e oito mil cento e oitenta e sete euros e oitenta e oito cêntimos), nomeadamente a sua transferência para a rubrica de resultados transitados. -----

Colocado à votação foi aprovada por unanimidade dos associados presentes o relatório e contas de gerência referente ao exercício de 2023. -----

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral, o qual, enaltecendo o trabalho que vem sendo feito pela Direção da Associação e o

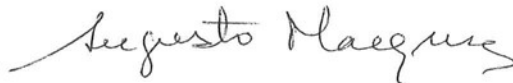


seu Diretor Geral Executivo, propôs à assembleia um voto de louvor por todo o trabalho desenvolvido nos últimos meses. -----

Colocado à votação foi aprovada por unanimidade dos associados presentes o voto de louvor à Direção da Associação e ao seu Diretor Geral Executivo. -----

E nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por finalizada a Assembleia Geral, pelas doze horas, da qual se lavrou esta ata, que depois de lida e aprovada por unanimidade dos presentes, vai ser assinada nos termos da Lei: -----

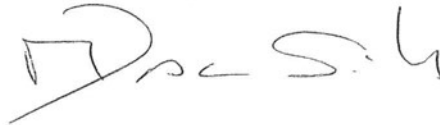
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral:



A Secretária da Mesa da Assembleia Geral:



O 2º Secretário da Mesa da Assembleia-Geral:



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação Atalaia Living Care**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2023, que evidencia um total de 2.777.069 euros e um total de Fundos Patrimoniais de -57.811 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 798.188 euros, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas, estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da Lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.



Ênfases

- Conforme se constata nas Demonstrações Financeiras, a Associação apresenta uma situação líquida negativa em cerca de 57.811 euros, tendo-se verificado uma degradação dos seus fundos próprios relativamente ao ano anterior em cerca de 769.241 euros.

De acordo com os montantes apresentados deverão ser aplicadas medidas conducentes ao equilíbrio patrimonial da Associação;

- Constatou-se a não existência de saldo na conta do Fundo (#51 – Fundos). Esta conta específica das ESNL (Entidades do Setor Não Lucrativo), inclui o Fundo (dotação) inicial e os excedentes para aumentar o mesmo.

A nossa opinião não é modificada em relação a estas matérias.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um elevado nível de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluimos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar à atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas modificar a nossa opinião. As nossas

conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal pelo Sistema de Normalização Contabilística; e

- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de atividade com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Albufeira, 28 de agosto de 2024



Daniel Jorge Gonçalves Vicente ROC N.º 1041

Inscrição CMVM 20160655

ANEXO VI - GUIA DE REMESSA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

GUIA DE REMESSA DA PRESTAÇÃO DE CONTAS PARA EFEITOS DE VERIFICAÇÃO DA LEGALIDADE DAS CONTAS E ACOMPANHAMENTO TÉCNICO E FINANCEIRO DE IPSS REGISTRADAS E FINANCIADAS PELO ISSM, IP-RAM				
DESIGNAÇÃO DA ENTIDADE: <u>Associação Living Care</u> EXERCÍCIO: <u>2023 (aditamento à prestação de Contas 2023)</u>				
DOCUMENTAÇÃO OBJETO DE ENVIO				
1. DESCRIÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO				
		SIM	NÃO	N. A.
1.1.	AO ABRIGO DO N.º 1, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:			
1.1.1.	Balanço	☒	☐	☐
1.1.2.	Demonstração dos Resultados por Naturezas	☒	☐	☐
1.1.3.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	☒	☐	☐
1.1.4.	Anexo	☒	☐	☐
1.2.	AO ABRIGO DO N.º 2, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:			
1.2.1.	Demonstração dos Resultados por Funções	☒	☐	☐
1.3.	AO ABRIGO DO N.º 5, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:			
1.3.1.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	☒	☐	☐
1.4.	AO ABRIGO DO N.º 7, DO ARTIGO 11.º, DO DECRETO-LEI N.º 98/2015, DE 2 DE JUNHO:			
1.4.1.	Demonstração dos Resultados por Naturezas, com repartição das valências objeto de acordo de cooperação com o ISSM, IP-RAM por fonte de financiamento	☒	☐	☐
1.4.2.	Mapa de Controlo dos Subsídios para Investimentos	☐	☐	☐
1.4.3.	Mapa das Unidades de Pessoal ao Serviço da Instituição, repartidas por equipamentos e valências/atividades	☐	☐	☐
1.4.4.	Número médio mensal de utentes, repartidos por equipamentos e valências/atividades	☐	☐	☐
1.4.5.	Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício	☐	☐	☐
1.4.6.	Balancete analítico posterior ao encerramento do exercício	☐	☐	☐
1.4.7.	Balancete analítico imediatamente anterior ao encerramento do exercício dos centros de custos	☐	☐	☐
1.4.8.	Critérios de imputação de gastos/rendimentos comuns às valências/atividades	☐	☐	☐
1.4.9.	Certidões/extratos bancários dos meios financeiros liquidados à data de 31 de dezembro	☐	☐	☐
1.4.10.	Reconciliações bancárias dos meios financeiros liquidados à data de 31 de dezembro	☐	☐	☐
1.5.	AO ABRIGO DO ARTIGO 19.º DO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL N.º 9/2015/M, DE 2 DE DEZEMBRO:			
1.5.1.	Fotocópia da ata de aprovação das contas do órgão de Administração ou da Assembleia Geral de Associados, nas Instituições de forma não associativa ou associativa, respetivamente	☐	☐	☐
1.5.2.	Fotocópia do parecer de aprovação das contas do órgão que detém funções de fiscalização	☐	☐	☐
1.6.	AO ABRIGO DO ARTIGO 12.º, DO DECRETO-LEI N.º 36-A/2011, DE 9 DE MARÇO, NA REDAÇÃO DADA PELO DECRETO-LEI N.º 64/2013, DE 13 DE MAIO:			
1.6.1.	Fotocópia da Certificação Legal das Contas	☐	☐	☐
1.7.	AO ABRIGO DO DECRETO LEGISLATIVO REGIONAL N.º 9/2015/M, DE 2 DE DEZEMBRO:			
1.7.1.	Declaração de Inexistência de Conflito de Interesses	☐	☐	☐
1.7.2.	Declaração das condições de exercício dos cargos	☐	☐	☐
1.7.3.	Declaração de Responsabilidade	☐	☐	☐
1.7.4.	Corpos gerentes remunerados?	☐	☐	☐
1.7.4.1	Em caso afirmativo, as retribuições atribuídas respeitam o artigo 24.º do EIPSS?	☐	☐	☐
1.7.4.1.1.	Opcionalmente, junta demonstração?	☐	☐	☐

2. MODO DE ENTREGA		SIM	NÃO	N. A.
2.1.	A entrega da presente documentação faz-se acompanhar de ofício assinado pelo representante máximo do órgão executivo da entidade	☒	☐	☐
3. PUBLICITAÇÃO DAS CONTAS				
3.1.	Site institucional: <u>www.livingcare.pt</u>			
3.2.	Data da publicação: <u>29 maio 2026</u> (data de publicação deste aditamento)			
3.3.	Documentação publicitada			
3.3.1.	De carácter obrigatório			
3.3.1.1.	Balanço	☐	☐	☐
3.3.1.2.	Demonstração dos Resultados por Naturezas	☐	☐	☐
3.3.1.3.	Demonstração dos Fluxos de Caixa	☐	☐	☐
3.3.1.4.	Anexo	☐	☐	☐
3.3.1.5.	Fotocópia da ata de aprovação das contas do órgão de Administração ou da Assembleia Geral de Associados, nas Instituições de forma não associativa ou associativa, respetivamente	☐	☐	☐
3.3.1.6.	Fotocópia do parecer de aprovação das contas do órgão que detém funções de fiscalização	☐	☐	☐
3.3.1.7.	Fotocópia da Certificação Legal das Contas	☐	☐	☐
3.3.2.	De carácter facultativo			
3.3.2.1.	Demonstração dos Resultados por Funções	☐	☐	☐
Assinalar com X no campo aplicável à entidade. Associação Living Care NIF: 513 754 490 Rua do Lazareto, 152 B, 9060-021 Funchal 29 de maio de 2026 O representante máximo do órgão executivo da entidade, (assinado e rubricado)				

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 21:04:12 +0100

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 19:01:34 +01'00'

Anexo I conforme Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho de 2015 – Exercício 2023

1. Identificação da Entidade

Denominação da entidade: Associação Atalaia Living Care

NIPC: 513 754 490

Sede: Rua Sidónio Serôdio, 9125-114 Caniço

CAE principal (87100): Atividades dos estabelecimentos de cuidados continuados integrados, com alojamento.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as instituições do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, em observância ao disposto nos seguintes referenciais contabilísticos:

- *Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);*
- *Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF)- Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;*
- *Código de Contas (CC) - Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;*
- *NCRF-ESNL - Aviso n.º 8259/2015;*
- *Normas interpretativas (NI) - Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho*
- *Estrutura conceptual: Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho*

Disposições do SNC derrogadas

No exercício económico, a Associação Atalaia Living Care não procedeu à derrogação de quaisquer das disposições do SNC, considerando, portanto, que as demonstrações financeiras dão uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da Instituição.

Conteúdos não comparáveis com o exercício anterior

Considera-se que os conteúdos das demonstrações financeiras se apresentam comparáveis com os do exercício anterior.

3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Na preparação das demonstrações financeiras, a instituição adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções efetuadas foram realizadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

No exercício não se observaram quaisquer alterações de políticas contabilísticas, sendo que as alterações nas estimativas e erros foram registadas nos códigos de contas 6881 e 7881, referentes a correções de exercícios anteriores.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela instituição na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a instituição continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as instituições do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins, passando, a gestão das atividades, pela adaptação às novas realidades sócio financeiras.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a

estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Instituição, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a instituição e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Instituição espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada para as IPSS's.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Sem depreciação
Edifícios e outras construções	De 6 a 50 anos
Equipamento básico	De 4 a 6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento administrativo	De 3 a 6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	De 5 a 10 anos

No exercício económico, para bens de valor igual ou inferior a €1.000,00, foi aplicado o previsto no artigo 19.º do Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro, isto é, foram totalmente depreciados ou amortizados.

3.2.2. Ativos Intangíveis

É política que os "Ativos Intangíveis" sejam registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a instituição e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "instrumentos financeiros", com exceção:

- *Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;*
- *Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;*
- *Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:*
 - *Alterações no risco segurado;*
 - *Alterações na taxa de câmbio;*
 - *Entrada em incumprimento de uma das partes;*
 - *Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:*
 - *Alterações no preço do bem locado;*
 - *Alterações na taxa de câmbio;*
 - *Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.*

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados, membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela Instituição estão registados no ativo pela quantia realizável.

Créditos e outros ativos

Os "Clientes" e os "Outros ativos" encontram-se registradas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado são mensurados ao justo valor sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a instituição avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras dívidas a pagar

As dívidas registradas em "Fornecedores" e "Outras dívidas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e instituições anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente e interprofissionalismo agroalimentar.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos para a Autoridade Tributária e Aduaneira e cinco anos para o Instituto de Segurança Social, exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais do ano da instituição ainda poderão estar sujeitas a revisão.

A Associação Atalaia Living Care não prevê que qualquer alteração, a ocorrer em função de eventuais atos revisão ou inspeção, possam provocar qualquer impacto significativo nas Demonstrações Financeiras da instituição.

3.2.5. Rédito, rendimentos e gastos

Os réditos, rendimentos e gastos são reconhecidos independentemente do seu recebimento ou pagamento, respetivamente, conforme o estabelecido no critério do regime de acréscimo acima em 3.1.2.

4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023, e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Caixa	11 704	629
Depósitos à Ordem	326 716	60 104
Total:	338 421	60 733

5. Ativos Fixos Tangíveis

Relativamente aos Ativos Fixos Tangíveis, os critérios de mensuração, métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram já se apresentados no ponto 3.2.1 acima.

Bens do domínio público

A instituição usufrui do Edifício Arca de Cristal, de domínio público, assim como, do Edifício do Lar Bela Vista.

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período não se encontram registados quaisquer "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

Outros Ativos Fixos Tangíveis

Não se verificou nenhuma quantia escriturada bruta, depreciações acumuladas, e reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023. Assim, o seguinte quadro, referente ao ano 2022 e 2023:

Ano 2022						
Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Final (N)
Propriedades de Invest. Bruto						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	282 113					282 113
Equipamento Transporte						
Equipamento Administrativo	192 205	2 177				194 382
Outros ativos fixos tangíveis	3 571					3 571
Total	477 889	2 177	0	0	0	480 066
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	96 268	35 767				132 035
Equipamento Transporte						
Equipamento Administrativo	93 126	29 786				122 912
Outros ativos fixos tangíveis	862	919				1 781
Total	190 256	66 473	0	0	0	256 728
Investimentos em curso						
Saldo						223 337

Ano 2023

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates/ Vendas	Transferências	Revalorizações	Final (N)
Propriedades de Invest. Bruto						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	282 113		10 225			271 888
Equipamento Transporte						
Equipamento Administrativo	194 382	7 296				201 677
Outros ativos fixos tangíveis	3 571	2 930				6 500
Total	480 066	10 225	10 225	0	0	480 066
Depreciações Acumuladas						
Terrenos e Recursos Nat.						
Edifícios e Outras Const.						
Equipamento Básico	132 035	35 767				167 802
Equipamento Transporte						
Equipamento Administrativo	122 912	23 009				145 921
Outros ativos fixos tangíveis	1 781	919				2 701
Total	256 728	59 695	0	0	0	316 424
Investimentos em curso	15 738					15 738
Saldo						179 380

6. Ativos Intangíveis

Relativamente aos Ativos Intangíveis, os critérios de mensuração, métodos de 1 depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação utilizadas foram apresentados no ponto 3.2.2 acima.

Bens do domínio público

A Instituição não usufrui "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2023, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:

Ano 2022					
Descrição	Final (N-1)	Dotações	Abat./Alien.	Reg/Trf/Comp	Final (N)
Ativo Intangível Bruto					
Projetos de desenvolvimento	4 126				4 126
Programas de Computador	26 217				26 217
Total	30 343	0	0	0	30 343
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de Computador	27 392	2 951			30 343
Total	27 392	2 951	0	0	30 343
Ano 2023					
Descrição	Final (N-1)	Dotações	Abat./Alien.	Reg/Trf/Comp	Final (N)
Ativo Intangível Bruto					
Projetos de desenvolvimento	4 126				4 126
Programas de Computador	26 217				26 217
Total	30 343	0	0	0	30 343
Depreciações Acumuladas					
Projetos de desenvolvimento					
Programas de Computador	30 343				30 343
Total	30 343	0	0	0	30 343

7. Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são representados pelo seguinte quadro:

	31.12.2023	31.12.2022
Saldo inicial	51 985	34 984
Aumentos	8 357	23 658
Diminuições	2 815	6 657
Saldo Final	57 527	51 985

Os investimentos financeiros respeitam integralmente ao Fundo de Compensação do Trabalho.

8. Créditos a receber

Para os períodos de 2023 e 2022 a rubrica "Clientes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	1 036 859	816 509
Utentes		
Total	1 036 859	816 509

O saldo de clientes corresponde aos valores correntes, por receber, relativo às Entidades Públicas: Secretaria Regional da Inclusão e Juventude e o Instituto da Administração Pública.

9. Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Ativo		
Adiantamento a Fornecedores	25 000	183 148
Passivo		
Fornecedores c/c	653 447	204 238

O valor apresentado nos adiantamentos a fornecedores respeita sobretudo aos valores de renda do Edifício da Atalaia a serem compensados durante o exercício de 2024.

10. Estado e Outros entes públicos

A rubrica de "Estado e Outros entes públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Ativo		
Retenção Imposto Sobre o Rendimento (IRS)		
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0	0
Sub-total (1):	0	0
Passivo		
Imposto Sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	800	375
Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0	0
Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	26 609	27 303
Segurança Social/ ADSE	0	0
Sub-total (2):	158 666	116 945

11. Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinha, em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Juros a receber		
Consignação IRS para IPSS		
Instituto de Segurança Social		
Outras	1 162 295	965 340
Total:	1 162 295	965 340

O valor apresentado em "Outras" respeita sobretudo à periodização das mensalidades de novembro e dezembro, cuja faturação será apenas emitida em janeiro do exercício seguinte.

12. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2023 e 2022, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Seguros	484	21 950
Serviços	2 104	2 086
Gastos a reconhecer		
Total:	2 588	24 036

13. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Resultados Transitados	711 430		798 188	-86 758
Outras variações nos fundos patrimoniais		28 947		28 947
Total:	711 430	28 947	798 188	-57 811

A oscilação dos Resultados transitados respeita à aplicação do Resultado Negativo Apurado em 2022, enquanto que a rubrica de "outras variações" respeita às correções referentes a IVA de operações realizadas no passado.

14. Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Pessoal		
Remunerações a pagar		
Outras operações c/ pessoal		
Perdas por imparidade acumuladas		
Fornecedores de Investimentos		
Credores por acréscimo de gastos	867 777	538 064
(inclui/ Previsão Férias c/ Pessoal)		
Outros credores	430 617	86 069
Total:	1 298 394	624 133

15. Rédito

Os critérios de reconhecimento do rédito encontram-se apresentados no ponto 3.2.5 acima. Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Prestação de Serviços		
Prestação de Serviços Câmara de Lobos ERPI		
Centro de dia		
Alojamento	1 312 493	1 277 964
Total	1 312 493	1 277 964
Prestação de Serviços Atalaia UCCI		
Alojamento	1 344 151	1 233 470
Apoio Social	2 485 183	2 335 654
Diárias Internamento	3 378 448	3 249 927
Fraldas	150 144	142 003
Incentivo Institucional	267 802	215 580
Total	7 625 728	7 176 634
Núcleo Infantil		
Núcleo Infantil	17 470	7 975
Total	17 470	7 975
Testes TRAg		
Testes TRAg	0	50 678
Total	0	50 678
Prestação de Serviços Lar Bela Vista ERPI		
Centro de dia	1 360	
Alojamento	401 273	
Serviço de Apoio Domiciliar	11 115	
Total	413 748	
Quotas dos Associados		
Total:	9 369 439	8 513 251

16. Subsídios, doações e legados à exploração

A Instituição reconheceu, no período de 2023 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	53 856	72 936
Subsídios de outras Instituições		
Doações e heranças	2 728	6 347
Legados		
Consignação de IRS		
Total:	56 583	79 283

Relativamente aos subsídios obtidos do Estado e outros entes públicos tinham a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Instituto Emprego da Madeira	48 279	72 936
Social Ajuda +	5 577	
ISSM - Instituto da Segurança Social da Madeira		
Total:	53 856	72 936

17. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 foi a seguinte:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Subcontratos	578 703	675 813
Serviços especializados	1 416 172	1 325 133
Materiais	592 004	542 908
Energia e Fluidos	352 787	276 570
Deslocações, estadas e transporte	10 974	4 248
Rendas de Imóveis	2 699 548	2 607 458
Outros bens e serviços diversos	102 630	101 788
Total:	5 752 817	5 533 917

18. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Remunerações ao pessoal	3 599 968	2 853 712
Encargos sobre as Remunerações	785 342	549 604
Seguros de Acidentes no Trabalho	37 571	37 997
Doenças Profissionais		
Indemnizações	13 493	15 785
Outros gastos com o Pessoal	13 899	14 605
Total:	4 450 272	3 471 703

A Instituição durante o ano de 2023, à data de 31 de dezembro, tinha no total 264 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

- 169 Colaboradores na Unidade do Atalaia;
- 50 Colaboradores na Estrutura Residencial de Câmara de Lobos;
- 45 Colaboradores na Estrutura Residencial da Bela Vista.

19. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Descontos de pronto pagamento obtidos	11 870	12 818
Restituição Impostos - Reembolso IVA	28 531	86 337
Outros rendimentos e ganhos	41 491	31 167
Total:	81 892	130 322

20. Outros Gastos

A rubrica de "outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Impostos	3 515	3 726
Multas e Penalidades		1 790
Quotas	2 236	3 236
Sinistros		
Outros gastos e perdas	15 587	46 063
Total:	21 338	54 815

21. Juros de Gastos e Rendimentos Similares

A decomposição da conta de juros e gastos similares apresenta o seguinte:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Gastos e Perdas Financiamento		
Juros Financiamento	21 948	10 376
Juros de mora suportados	32	85
Outros		
Total:	21 980	10 461
Juros, dividendos e outros rendimentos similares		
Juros Obtidos		23 273
Total:	0	23 273

22. Financiamentos

No final do período de 2023 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava o detalhe constante no quadro seguinte:

Descrição	31.12.2023	31.12.2022
Não corrente		
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários:		
Apoiar Madeira 2020	76 429	107 000
Total	76 429	107 000
Corrente		
Financiamentos obtidos		
Empréstimos bancários:		
Factoring nº 580.46.000019-4	620 536	350 517
Total	620 536	350 517
Total:	696 964	457 517

Em 2023 a Associação manteve os financiamentos contratualizados, sendo um instrumento indispensável à tesouraria. Em relação ao Apoiar Madeira 2020, o reembolso iniciou-se no 1º trimestre de 2023 tendo sido continuado em 2024.

23. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e a situação da Instituição perante o Instituto da Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

24. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Presidente, Tony Saramago

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 19:17:41 +0100

Vice-Presidente, Henrique Capelas

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:35:22+01'00'

Vogal, Liza Nunes

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 15:46:26+01'00'

Vogal, João Saramago

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 16:45:55+01'00'

Vogal, Anabela Saramago

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 16:03:38+01'00'

BALANÇO PERÍODO FINDO EM 31 de DEZEMBRO 2023

Unidade Monetária (1)

Rubricas	Notas	2023	2022
A C T I V O			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	179 380	223 337
Bens do património histórico e cultural			
Activos Intangíveis	6		
Investimentos financeiros	7	57 527	51 985
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Créditos e outros ativos não correntes			
Subtotal		236 907	275 322
Activo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	8	1 036 859	816 509
Estado e outros entes públicos	10		
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Diferimentos	12	2 588	24 036
Outros ativos correntes	11	1 162 295	965 340
Caixa e depósitos bancários	4	338 421	60 733
Subtotal		2 540 162	1 866 618
Total do activo		2 777 069	2 141 940
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Excedentes técnicos			
Reservas			
Resultados transitados	13	740 377	1 105 621
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais			
Subtotal		740 377	1 105 621
Resultado liquido do período		-798 188	-394 191
Total dos fundos patrimoniais	13	-57 811	711 430
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	22	76 429	107 000
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		76 429	107 000
Passivo corrente			
Fornecedores	9	653 447	204 238
Estado e outros entes publicos	10	186 075	144 622
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	22	620 536	350 517
Diferimentos			
Outros passivos correntes	14	1 298 394	624 133
Subtotal		2 758 451	1 323 510
Total do Passivo		2 834 880	1 430 510
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 777 069	2 141 940

(1) o euro

Funchal, 28 de maio de 2026

Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:18:03+01'00'

O Contabilista Certificado _____

A Direção _____

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 19:21:00 +0100

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:35:54+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 16:46:44+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 16:05:10+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 15:47:08+01'00'

Demonstração de resultados por naturezas 31 de Dezembro 2023

(ESNL) Unidade Monetária (1)

Rendimentos e Gastos	Notas	2023	2022
Vendas e serviços prestados	15	9 369 439	8 513 251
Subsídios, doações e legados à exploração	16	56 583	79 283
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	17	-5 752 817	-5 533 917
Gastos com o pessoal	18	-4 450 272	-3 471 703
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	19	81 892	130 322
Outros gastos	20	-21 338	-54 815
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-716 513	-337 579
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5,6	-59 695	-69 424
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-776 208	-407 003
Juros e rendimentos similares obtidos			23 273
Juros e gastos similares suportados	21	-21 980	-10 461
Resultado antes de impostos		-798 188	-394 191
Impostos sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		-798 188	-394 191

(1) o euro

Funchal, 28 de maio 2026
Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:18:53+01'00'

O Contabilista Certificado _____

A Direção _____
Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 19:22:44 +0100

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:36:31+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 16:47:48+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 16:05:50+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 15:48:55+01'00'

Associação Atalaia Living Care

Contribuinte: 513754490
Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa
Período findo em 31 dezembro 2023

Unidade Monetária (1)

RUBRICAS	Notas	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		6 632 075	6 569 943
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-7 079 851	-5 702 132
Pagamentos ao pessoal		-2 636 488	-2 343 775
Fluxo gerado pelas operações		-3 084 265	-1 475 964
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		3 163 038	706 088
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		78 772	-769 876
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis			-2 177
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		-8 357	-23 658
Outros ativos		-15 738	
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		2 815	6 657
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		-21 280	-19 178
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		4 706 752	4 873 757
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações		2 728	6 347
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-4 467 304	-4 523 240
Juros e gastos similares		-21 980	-10 461
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de atividades de financiamento (3)		220 195	346 403
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		277 687	-442 651
Efeitos das diferenças de câmbio		0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período		60 733	503 384
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	338 421	60 733

(1) o euro

Funchal, 28 de maio de 2026
O Contabilista Certificado _____
A Direção _____

Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:19:43+01'00'

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:37:03+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 16:48:38+01'00'

Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 19:09:54 +0100

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 16:06:26+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 15:49:31+01'00'

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DEZEMBRO 2023

Unidade Monetária (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Câmara de Lobos ERPI	Atalaia UCCI					Atalaia			Bela Vista ERPI			PERÍODOS	
		Alojamento	Apoio Social	Diárias de Internamento	Alojamento	Fraldas	Inc Institucional	Núcleo	Testes Trag	Centro Bem Estar	Alojamento	Centro Dia	SAD	2023	2022
Vendas e serviços prestados	15	1 312 493	2 485 183	3 378 448	1 344 151	150 144	267 802	17 470			401 273	1 360	11 115	9 369 439	8 513 251
Custo das vendas e dos serviços prestados															
Resultado Bruto		1 312 493	2 485 183	3 378 448	1 344 151	150 144	267 802	17 470	0	0	401 273	1 360	11 115	9 369 439	8 513 251
Outros rendimentos	16,19	22 050	37 813	51 399	20 455	2 286	4 073	400			0			138 476	209 605
Gastos de distribuição	17	-705 532	-1 593 668	-2 167 082	-862 038	-137 841	-171 641	-584			-110 976	-378	-3 078	-5 752 817	-5 533 917
Gastos administrativos															
Gastos com pessoal	18	-1 057 868	-965 070	-1 311 832	-522 068	-58 337	-103 940	-44 739			-374 750	-1 275	-10 395	-4 450 272	-3 471 703
Outros gastos	5,6,20	-5 507	-24 417	-33 190	-13 209	-1 476	-2 630	-231		-373	-0			-81 033	-124 239
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-434 364	-60 159	-82 257	-32 708	-45 224	-6 336	-27 684	0	-373	-84 453	-293	-2 358	-776 208	-407 003
Gasto de financiamento (líquido)	21	-3 285	-6 093	-8 282	-3 296	-368	-656							-21 980	12 812
Resultados antes de impostos		-437 648	-66 251	-90 539	-36 004	-45 592	-6 992	-27 684	0	-373	-84 453	-293	-2 358	-798 188	-394 191
Imposto sobre o rendimento do período															
Resultado Líquido do período		-437 648	-66 251	-90 539	-36 004	-45 592	-6 992	-27 684	0	-373	-84 453	-293	-2 358	-798 188	-394 191

(1) o euro

Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:20:24+01'00'

O Contabilista Certificado _____
Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 19:11:32 +0100

A Direção _____

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:38:00+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 16:49:48+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 16:07:08+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 15:50:07+01'00'

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais no Período N
2023

Unidade Monetária (1)

Descrição	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de Revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	13				711 430		28 947		740 377	740 377
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização de excedentes de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	2		0	0	0	0	0	0	0		0
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							-798 188	-798 188		-798 188
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							-798 188	-798 188		-798 188
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados											
Distribuições											
Outras operações	5		0	0	0	0	0				
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5	13	0	0	0	711 430	0	28 947	-798 188	-57 811	-57 811

(1) o euro

Funchal, 28 de maio de 2026
Assinado por: **Élia Maria Rego Beça**
Num. de Identificação: 13431211
Data: 2026.06.01 18:21:01+01'00'

O Contabilista Certificado _____

A Direção _____
Assinado por: **Tony Coelho Saramago**
Num. de Identificação: 05680742
Data: 2026.06.01 19:13:19 +0100

Assinado por: **António Henrique Machado Capelas**
Num. de Identificação: 03317560
Data: 2026.06.01 17:38:50+01'00'

Assinado por: **João Manuel Milheiras Saramago**
Num. de Identificação: 06258656
Data: 2026.06.01 16:50:46+01'00'

Assinado por: **Anabela dos Santos Salles Saramago**
Num. de Identificação: 14753891
Data: 2026.06.01 16:07:41+01'00'

Assinado por: **Liza Cristina Salles dos Reis Nunes**
Num. de Identificação: 13278148
Data: 2026.06.01 15:50:44+01'00'

ANEXO I
ASSOCIAÇÃO LIVING CARE
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DAS ATIVIDADES - SEGREGADA POR FONTE DE FINANCIAMENTO
EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2023

Conta	Descrição	Notas	ATIVIDADES																									S. Jorge	N				
			Atalaia Living Care										Câmara de Lobos Living Care										Bela Vista Living Care										
			UCCI					Núcleo Infantil			Serviços de Apoio		ERPI					Centro de Dia					ERPI			Centro Dia			SAD				
			IA SAUDE, SRU, ISM, IP-RAM - Contrato 3742022 + 25/2023					ISM - Instituto de Emprego de Madres Acordo/Protocolo nº _____ b)	IDE - Instituto de Desenvolvimento Empresarial	Outros Financiamentos b)	ISM - IP-RAM - Acordo/Protocolo nº _____	Outra Entidade Pública Financiadora Acordo/Protocolo nº _____	Outros Financiamentos	SRU, ISM, IP-RAM - Protocolo	ISM - Instituto de Emprego de Madres Acordo/Protocolo nº _____	IDE - Instituto de Desenvolvimento Empresarial	Outros Financiamentos	SRU, ISM, IP-RAM - Protocolo	ISM - Instituto de Emprego de Madres Acordo/Protocolo nº _____	IDE - Instituto de Desenvolvimento Empresarial	Outros Financiamentos	ISM - IP-RAM - Acordo/Protocolo nº1/2023	Outra Entidade Pública Financiadora Acordo/Protocolo nº _____	Outros Financiamentos	ISM - IP-RAM - Acordo/Protocolo nº1/2023	Outra Entidade Pública Financiadora Acordo/Protocolo nº _____	Outros Financiamentos	ISM - IP-RAM - Acordo/Protocolo nº1/2023	Outra Entidade Pública Financiadora Acordo/Protocolo nº _____	Outros Financiamentos			
	Apoio Social	Diárias de Internamento	Alojamento	Fraldas	Inc. Institucional																												
71	Vendas																															0,00	
72	Prestação de Serviços		2 485 183,44	3 378 447,70	1 344 150,97	150 143,89	267 801,60						17 470,00		1 312 493,34																		9 369 438,71
	TOTAL 71/72 - VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS		2 485 183,44	3 378 447,70	1 344 150,97	150 143,89	267 801,60	0,00					17 470,00	0,00	1 312 493,34	0,00		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	401 272,77	0,00	0,00	1 360,00			11 115,00	0,00	0,00	9 369 438,71
731	Subsídios das entidades públicas								43 238,12	4 516,08						5 041,00	1 055,53																53 855,63
732	Subsídios de outras entidades																															0,00	
733	Despesas e Receitas		872,60	1 186,13	472,64	62,75	93,98																										2 727,00
734	Legislação																															0,00	
	TOTAL 73 - SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO		872,60	1 186,13	472,64	62,75	93,98	43 238,12	4 516,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	50,00	5 041,00	1 055,53	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	56 585,13	
731	Proteção Ambiental e Intercultural																															0,00	
732	Subsídios, despesas sociais e refúgio																															0,00	
733	Proteção e Trabalho em campo																															0,00	
	TOTAL 73 - VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DE PRODUÇÃO		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
741	Almoço Perto Temporal																															0,00	
742	Almoço Integral																															0,00	
743	Propriedades de Investimento																															0,00	
	TOTAL 74 - TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
811	Mercadorias																															0,00	
812	Materiais primos, subsidiados e de consumo																															0,00	
813	Almoço Biológico (compras)																															0,00	
814	Materiais de consumo																															0,00	
	TOTAL 81 - CUSTO DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS E DAS MATERIAS CONSUMIDAS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
821	Subsídios		-140 032,91	-108 504,36	-79 988,47	-8 827,40	-15 728,00								-130 612,30																		-578 703,46
822	Serviços especializados		-327 256,43	-444 843,81	-177 033,78	-19 781,98	-35 246,09								-369 210,79																		-872 001,76
823	Materiais		-151 115,33	-205 412,98	-81 747,87	-8 134,62	-16 275,38								-182,85	-88 018,88																	-362 003,76
824	Energia e Águas		-70 890,93	-86 362,95	-38 349,41	-4 285,21	-7 635,08								-18 043,07		-4 232,44																-132 786,62
825	Deslocações, Estadas e Transportes		-3 278,28	-3 232,63	-1 286,57	-143,76	-256,16								-2 077,78																		-9 873,65
826	Serviços diversos		-503 172,29	-1 228 640,98	-489 981,90	-54 697,26	-87 349,63								-491,21	-30 498,42																	-1 717,87
	TOTAL 82 - FORMOSIDADES E SERVIÇOS EXTERNOS		-1 091 546,17	-2 177 662,81	-866 376,90	-98 916,28	-172 488,32	0,00							-694,06	-201 239,08	0,00	-4 232,44	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-162 976,13	0,00	0,00						-8 886,94	
831	Remunerações das entidades sociais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00																		0,00
832	Remunerações do pessoal		-780 253,02	-1 033 421,57	-411 269,13	-45 955,77	-81 880,58								-881 173,56	-3 802,49																	-3 589 967,75
833	Benefícios para empregados		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00																		0,00
834	Indemnizações		-3 534,23	-4 804,12	-1 911,89	-213,64	-380,64								-2 548,71																		-13 493,23
835	Estrutura administrativa		-188 102,70	-228 594,13	-89 887,42	-18 161,47	-18 104,95								-8 348,74	-188 798,38																	-785 341,90
836	Seguros de acidentes pessoais e seguros profissionais		-9 940,02	-13 811,08	-5 371,19	-600,85	-1 070,59								-7 076,61																		-27 579,81
837	Gastos de ações sociais		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00							0,00																		0,00
838	Outros gastos com o pessoal		-2 986,78	-3 816,24	-1 389,35	-156,37	-278,60								-3 926,76																		-11 864,08
839	Insalubridade Extrema Fases + Subsídios Fases		-517,27	-703,13	-279,82	-31,27	-55,71								-447,67																		-2 034,88
	TOTAL 83 - GASTOS COM O PESSOAL		-844 934,91	-1 284 480,78	-511 174,89	-57 119,36	-101 771,05	-61 785,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1 054 965,66	-3 802,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-374 749,75	0,00	0,00							-4 489 272,23
...	...																															0,00	
	TOTAL 83 - PERDAS POR IMPARIDADE / 87 - PROVISÃO DO PERÍODO 73 - REVERSES		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
	TOTAL 84 - PERDAS POR REDUÇÃO DO JUSTO VALOR / 77 - GANHOS POR AUMENTOS DE JUSTO VALOR		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
78121	Aluguer de Equipamento		2 359,71	3 207,58	1 276,51	142,64	254,14								174,30																		7 414,88
78201	Despesas PP C/Seg. Inc.		2 483,60	3 375,98	1 343,54	150,13	267,49								1 037,86																		8 668,61
78202	Despesas PP C/Seg. Inc.		1 048,70	1 422,79	566,22	63,27	112,73								0,00																		3 211,71
7881	Correções Relativas a Perdas Anteriores		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00								400,00																		400,00
7885	Respostas Impostas - 106		7																														